

CONHECIMENTO ADQUIRIDO POR ALUNOS DO ENSINO PÚBLICO A PARTIR DE PALESTRAS SOBRE SALMONELOSE, TÉTANO, DOENÇA DE CHAGAS NA REGIÃO OESTE DO RN

J. K. Góis, N.R.L. Morais, T.P.G. Moura, J.C. Souza, V.E.H. Gurgel, F.L.M. Oliveira, F.P. Costa, F.R.C.M. Moreira¹

E-mail: faviano.moreira@ifrn.edu.br¹

RESUMO

O trabalho avaliou o nível de conhecimento de alunos da rede pública de ensino de Apodi, Felipe Guerra e Severiano Melo sobre a salmonelose, o tétano e a doença de chagas. 55 alunos de 08 escolas responderam aos questionários, os quais foram aplicados antes e após palestras realizadas sobre as formas de transmissão de salmonelose, tétano e doença de chagas. Antes das palestras 26,7% sabiam as formas de transmissão da salmonelose e após, o percentual foi de 64,3%. Quanto ao tétano, antes das palestras, as respostas sobre o

conhecimento da transmissão da doença foi de 22,2% e após foi de 78,0%. Quanto à Doença de Chagas, antes das palestras 90,0% dos alunos souberam informar a forma de transmissão, e após as mesmas esse percentual passou para 95,0%. Dessa forma, conclui-se que as palestras são ferramentas importantes na passagem do conhecimento, todavia ainda há a necessidade de trabalhos educativos e outras ferramentas pedagógicas com os jovens, para que os mesmos atuem como multiplicadores do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: percepção, saúde pública, zoonoses

KNOWLEDGE ACQUIRED BY PUBLIC SCHOOL STUDENTS FROM LECTURES ON SALMONELLOSIS, TETANUS AND CHAGAS DISEASE IN THE WESTERN REGION OF RN

ABSTRACT

This study evaluated the level of knowledge of students from public schools in Apodi, Felipe Guerra and Severiano Melo on salmonellosis, tetanus and Chagas disease. 55 students from 08 schools answered questionnaires, which were applied before and after lectures on ways of transmission of salmonellosis, tetanus and Chagas disease. Before the lectures 26.7% knew the modes of transmission of salmonellosis and after, the percentage was 64.3%. About tetanus before the lectures, the answers on the knowledge of

the transmission of the disease was 22.2% and 78.0% after. For the Chagas disease, before the lectures 90% of the students knew inform the mode of transmission, and after this percentage was 95.0%. Thus, it is concluded that the lectures are important tools in the passage of knowledge, however there is still the need for educational work and other teaching tools with young people, so that they act as multipliers of knowledge.

KEYWORDS: Perception. Public health. Zoonoses

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, a ocorrência de surtos e epidemias por doenças emergentes ou reemergentes obrigou as comunidades a aprimorarem a capacidade de detecção e prevenção de eventos sanitários. Entre os fatores que contribuíram para essa mudança estão, a pressão demográfica, as mudanças no comportamento social e as alterações ambientais. Outro fator importante foi a globalização, que, integrando países, aumentou a circulação de pessoas e mercadorias entre estes e, conseqüentemente, levou ao compartilhamento de doenças capazes de provocar graves problemas de ordem econômica, social, política e de saúde. Para que haja a mudança desse quadro social são necessários programas educativos e nesse sentido, Silva Neto et al. (2002) discorre que levar informação para determinadas comunidades é um dos papéis fundamentais das Universidades. Dessa forma, a expansão da rede técnica federal pelo interior do Brasil pode representar uma oportunidade para alunos e professores contribuírem com a sociedade para a melhoria dos conhecimentos preventivos das doenças.

Dessa forma, objetivou-se, através de palestras, conscientizar e educar jovens do ensino público de Apodi, Felipe Guerra e Severiano Melo sobre a importância e formas de prevenção da salmonelose, tétano, doença de chagas e ataque por animais peçonhentos.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

As zoonoses são doenças que são naturalmente transmitidas entre animais vertebrados e o homem. Causam elevada taxa de morbidade e mortalidade, principalmente em regiões cujo serviço de saúde pública é deficiente, como na maioria dos municípios brasileiros. No município de Apodi e circunvizinhos, os serviços de saúde pública constam das atividades desenvolvidas pela Secretaria municipal de saúde com apoio da Secretaria estadual. Todavia, não há nos municípios Centros de Controle de Zoonoses ou trabalhos específicos para as principais zoonoses, mesmo nos últimos anos tendo sido registrados casos na região.

A organização mundial de Saúde e o Ministério da saúde defendem que os trabalhos de educação sanitária constituem ferramentas essenciais para o controle dessas doenças. Para Oliveira et al. (2008), vista a importância das zoonoses para a saúde pública, faz-se necessária a conscientização da população quanto aos riscos das mesmas, especialmente por crianças e jovens, por estes serem disseminadoras de conhecimento, repassando para os pais e outros adultos o aprendizado obtido. Com o evidente processo de globalização e sabendo que as zoonoses não têm fronteiras, a integração entre estados é necessária para que ocorra um processo eficaz de informação visando a uma sólida conscientização dos profissionais envolvidos e, conseqüentemente, da sociedade (PROGRAMA DE ZOONOSES DA REGIÃO SUL, 2009).

Segundo dados da Organização Mundial da Saúde, 60% dos patógenos humanos são zoonóticos, 75% das enfermidades emergentes humanas são de origem animal e 80% dos patógenos que poderiam ser usados em bioterrorismo também são de origem animal (PROGRAMA DE ZOONOSES DA REGIÃO SUL, 2009).

A transmissão das zoonoses para o homem geralmente ocorre diretamente pelo contato com animais infectados, os quais eliminam o agente pelas secreções; e indiretamente, pela ingestão de animais ou água contaminada. A participação de vetores e a interação com o ambiente também pode ocorrer. Por esta razão alimentos de origem animal, como carne, leite e derivados, ovos e mel são de grande importância (LANGONI, 2004).

No contexto das doenças dos animais naturalmente transmissíveis ao homem as ações de profilaxia e de polícia sanitária, que representam as bases fundamentais da metodologia de saneamento. A estratégia adotada através da informação, vigilância e controle dos animais deve orientar-se no sentido da erradicação da doença visada, mas a concretização desse objetivo pode ser influenciada por características particulares de cada zoonose, pela maior ou menor eficiência técnico-científica dos serviços envolvidos e até pelas disponibilidades financeiras e econômicas de cada região (SÀ e FERREIRA, 2007).

3 MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido, entre setembro e novembro/2011, em 08 escolas nos âmbitos municipal (E.M.), estadual (E.E.) e federal nos municípios de Apodi, Severiano Melo e Felipe Guerra. Em Apodi, o trabalho foi realizado na E.E. Gerson Lopes, E.E. Zenilda Gama, E.M. Lourdes Mota, E.M. Francisco Targino da Costa e o IFRN. Em Severiano Melo as escolas participantes foram a E.M. Ricardo Sérgio e a E.E. Severiano Melo. Em Felipe Guerra, as palestras foram realizadas na E.M. José do Patrocínio Barra. Foram aplicados 55 questionários e 1.735 alunos entre o 5º e o 9º ano do ensino fundamental e o 1º e o 3º ano do ensino médio nas modalidades integrado e EJA assistiram as palestras.

Os questionários foram elaborados com perguntas abertas contendo questões sobre transmissão da salmonelose, tétano, doença de Chagas e ataque por animais peçonhentos. Os questionários aplicados antes das palestras foram em espaço decidido pelos professores. Os questionários aplicados após as palestras foram respondidos posteriormente às mesmas. Em cada uma das escolas pesquisadas, foi definido um percentual de 10% de alunos matriculados que responderam aos questionários.

As perguntas, antes e após as palestras, foram as seguintes:

- Você sabe como se pega a Salmonelose? Se sim, qual a forma de transmissão da Salmonelose?
- Você sabe como se pega a Tétano? Se sim, qual a forma de transmissão do Tétano?
- Você sabe como se pega a Doença de Chagas?
- As abelhas são atraídas por sons e cores fortes?
- Os pêlos das aranhas possuem substâncias venenosas?
- O soro anti-ofídico é o mesmo para todas as cobras?
- Existe soro de picada de escorpião?

Nas palestras foi utilizada uma linguagem simples e acessível, com recurso de multimídia. As mesmas duravam, em média, 40 minutos. A análise dos dados foi realizada de maneira descritiva.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A idade média dos participantes foi de 16 anos, com variação entre 10 e 25 anos.

Para a tabela 1, pode ser observada a resposta dos alunos frente ao conhecimento da transmissão da Salmonelose, onde antes das palestras 26,7% dos entrevistados afirmaram saber como se transmite e após as palestras, esse percentual foi de 64,3%. Especificamente quanto às formas de transmissão, após as palestras, 77,8% associaram o contato dos alimentos contaminados e a Salmonelose. A resposta Germe de porco também foi citada por 22,2% dos entrevistados, mesmo essa citação sendo relativa ao complexo Cisticercose-teníase.

Tabela 1: Conhecimento sobre a transmissão da Salmonelose em alunos da rede pública de ensino nos municípios de Apodi, Felipe Guerra e Severiano Melo, antes e após as palestras

Momentos	Você sabe como se pega a Salmonelose?	
	Sim	Não
Antes das palestras	26,7%	73,3%
Após as palestras	64,3%	35,7%
Respostas	Se sim, como?	
	Antes das palestras	Após as palestras
Alimentos contaminados	-	77,8%
Germe de porco	-	22,2%

Segundo Shinohara et al. (2008), a salmonelose é uma das principais zoonoses para a saúde pública em todo o mundo e algumas doenças transmitidas pela *Salmonella* spp. são a Febre Tifóide causada por *S. typhi* e Febre Entérica causada por *S. paratyphi*. A transmissão da Febre Tifóide ocorre por água e alimentos contaminados por fezes humanas, a Febre entérica por consumo de água e alimentos, especialmente leite e vegetais crus, mariscos e ovos. Além disso, existem as Salmoneloses ocasionadas por outros tipos de *Salmonellas*, onde Os alimentos mais incriminados são carne bovina, aves, suíno e ovos crus. Cardoso e Tessari (2008) relatam que os principais alimentos envolvidos na veiculação de salmonelose são ovos, carne de aves e seus derivados, sendo que a manipulação desempenha um papel importante na disseminação da bactéria, por propiciar contaminação cruzada no ambiente de preparo de alimentos.

Para Sá e Ferreira (2007), a diminuição do risco baseia-se na implementação de medidas preventivas em três grandes linhas de atuação: pelo controlo de Salmonelas nos alimentos para animais prevenindo-se a introdução de bactérias nos animais; no aumento da higiene durante o abate e posteriormente no processamento da carne; na preparação final do alimento e educação da indústria e do consumidor na implementação de medidas efetivas de higiene.

As respostas dos alunos comprovaram que as palestras podem ser instrumentos de educação, todavia, as afirmações com relação ao germe de porco foram citadas erroneamente. Em doenças pouca exploradas pela mídia ou escolas, onde os alunos possuem um baixo conhecimento prévio, outras metodologias devem ser exploradas e nesse sentido o auxílio de outras metodologias como jogos educativos e oficinas pode ser útil.

Na tabela 2, pode ser observada a resposta dos alunos frente ao conhecimento da transmissão do Tétano, onde antes das palestras 22,2% dos entrevistados afirmaram saber como se transmite e após as palestras, esse percentual foi de 90,0%. Especificamente quanto às formas de transmissão, após as palestras, 78,0% associaram o contato com objetos enferrujados e contaminados com o Tétano.

Tabela 2: Conhecimento sobre a transmissão do Tétano em alunos da rede pública de ensino nos municípios de Apodi, Felipe Guerra e Severiano Melo, antes e após as palestras

Momentos	Você sabe como se pega o Tétano?	
	Sim	Não
Antes das palestras	22,2%	77,8%
Após as palestras	90,0%	10,0%
Respostas	Se sim, como?	
	Antes das palestras	Após as palestras
Contato com objetos enferrujados ou contaminados	-	78,0%
Não respondeu	-	22,0%

Segundo o Ministério da Saúde (2005), O tétano ainda constitui problema de saúde pública nas áreas onde os níveis de desenvolvimento humano e de cobertura vacinal são inadequados. A transmissão pode ocorrer através de ferimentos por objetos contaminados, onde toda e qualquer ferida por objeto suspeito deve ser limpa e desinfetada, sendo lavada com soro fisiológico e substâncias oxidantes ou antissépticas e debridar o foco de infecção. A prevenção ocorre pela vacinação, onde atualmente, a vacinação contra o tétano é realizada concomitantemente à vacinação contra a difteria, coqueluche e contra a meningite.

Os dados referentes ao tétano demonstraram que as palestras são eficientes pois houve um aumento de 67,8% no conhecimento sobre o Tétano e nesse sentido o Ministério da Saúde (2005) discorre que a educação em saúde é uma prática social que tem por objetivo promover a consciência sanitária dos cidadãos. Estimula a luta pela melhoria da qualidade de vida, conquista à saúde, responsabilidade comunitária, aquisição, apreensão, socialização de conhecimentos e opção por um estilo de vida saudável.

Na tabela 3 são observadas as respostas dos alunos para a doença de Chagas, onde antes das palestras 90% dos alunos soube informar a forma de transmissão e após as mesmas esse percentual passou para 95,0%. Quanto à transmissão em si, após as palestras 95,0% dos alunos associaram o barbeiro como o transmissor dessa doença.

Tabela 3: Conhecimento sobre a transmissão da Doença de Chagas em alunos da rede pública de ensino nos municípios de Apodi, Felipe Guerra e Severiano Melo, antes e após as palestras

Momentos	Você sabe como se pega a Doença de Chagas?	
	Sim	Não
Antes das palestras	90,0%	10,0%
Após as palestras	95,0%	5,0%
Respostas	Se sim, como?	
	Antes das palestras	Após as palestras
Barbeiro	-	95,0%
Mosquito	-	5,0%

A transmissão da doença de Chagas pode ocorrer principalmente pela picada do Barbeiro (Ministério da saúde, 2009), e segundo Santo (2009), trata-se de uma zoonose complexa, que inclui numerosos vertebrados como reservatórios e insetos triatomídeos que participam da cadeia de transmissão, o que torna impossível a sua erradicação. Além do Barbeiro, transfusões sanguíneas e contaminação do bebê na gestação e parto são possíveis.

Para Santo (2009), A estratégia para a eliminação da doença de Chagas baseia-se no controle de vetores, na triagem sistemática de doadores de sangue nos países endêmicos, no diagnóstico e tratamento da transmissão congênita e no tratamento de crianças infectadas e de casos agudos.

Os percentuais de conhecimento sobre a transmissão sobre a Doença de Chagas antes das palestras pode ser atribuído ao trabalho educativo que as professoras executam, uma vez que as noções básicas de higiene são trabalhadas desde as mais tenras idades dos estudantes. Todavia, as palestras serviram para aumentar o conhecimento de 90,0 para 95,0%.

5 CONCLUSÃO

O presente trabalho evidenciou que as palestras alcançaram o objetivo de passar conhecimentos para os alunos, as palestras sobre as formas de transmissão da salmonelose, tétano e doença de Chagas trouxeram uma melhoria na aprendizagem e com fixação de conceitos de transmissão e prevenção de algumas zoonoses, todavia ainda há a necessidade de trabalhos educativos sobre zoonoses com os jovens, para que os mesmos atuem como multiplicadores.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARDOSO, A.L.S.P., TESSARI, E.N.C. Divulgação Técnica salmonela na segurança dos alimentos Biológico, v.70, n.1, p.11-13, 2008.

LANGONI, H. Zoonoses and human beings. Journal of Venomous Animal and Toxins including Tropical Diseases, v.10, n.2, p. 111-111. 2004.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Guia de vigilância epidemiológica. Doença de Chagas. 6ª Ed. Série A. Normas e Manuais Técnicos, 816 p., 2005.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Vigilância em saúde – Zoonoses. 224 p., 2009.

OLIVEIRA, E.A.; SOUZA, P.S.; SILVA, M.C.P.; et al. Educação de crianças para um convívio pacífico com morcegos e prevenção da Raiva no município de Guaraqueçaba –Paraná – Brasil. Universidade Federal do Paraná. Disponível em: http://www.zoonoses.agrarias.ufpr.br/outraspubl/2008_CCZ_AUGM.pdf. Acesso em: 21/09/09.

PROGRAMA DE ZOONOSES DA REGIÃO SUL. Manual de Zoonoses. Publicação CRMVs PR, SC e RS. 1ª Ed., v.1, 164p.

SÁ, M.I.C., FERREIRA, C. Importância das zoonoses na segurança alimentar. Segurança e qualidade alimentar, n.2, p.14-17, 2007.

SANTO, A.H. Tendência da mortalidade relacionada à doença de Chagas, Estado de São Paulo, Brasil, 1985 a 2006: estudo usando causas múltiplas de morte. Rev Panam Salud Publica, v.26, n.4, p. 299-309, 2009.

SHINOHARA, N. K. S., Barros, V.B., Jimenez, S.M.C., Machado, E.C.L., Dutra, R.A.F., Lima Filho, J.L. Salmonella spp., importante agente patogênico veiculado em alimentos. Ciência & Saúde Coletiva, v. 13, n.5, p.1675-1683, 2008.